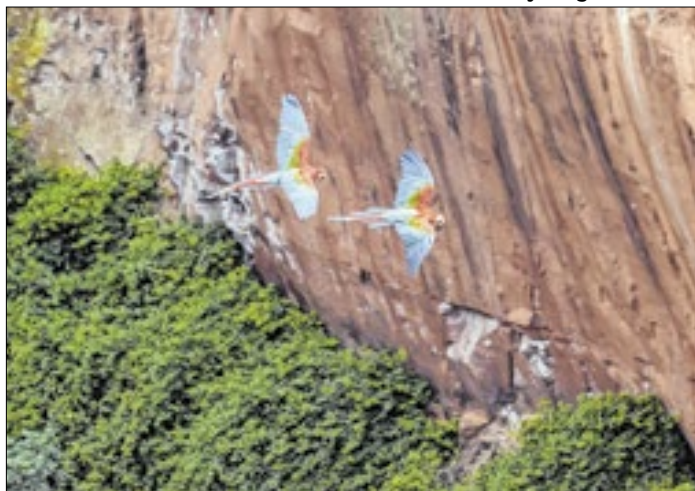


CORREIO NACIONAL

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Ferramenta pode ser aliada em política de restauração

IA identifica terras agrícolas abandonadas no Cerrado

Uma pesquisa desenvolvida pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e também pela Universidade de Brasília (UnB) com o uso de inteligência artificial (IA) mapeou terras agrícolas abandonadas no Cerrado que podem passar por processos de restauração ambiental.

A partir de imagens de satélite da Agência Espacial Europeia (ESA), a pesquisa utilizou a tecnologia de aprendizado profundo (deep learning) para que a IA fosse capaz de reconhecer padrões que identificam essas áreas.

O estudo analisou terras agrícolas do município de Buritizeiro, no norte de Minas Gerais, que faz parte do bioma Cerrado.

Artigo está em revista internacional

A IA conseguiu classificar vegetação nativa, pastagens cultivadas, lavouras anuais, plantações de eucalipto e, de forma inédita, áreas agrícolas abandonadas. A precisão da análise alcançou 94,7%. Segundo a pesquisa, é um indicador “considerado excelente” para classificações de uso da terra com sensoriamento remoto. Os pesquisadores publicaram o artigo com os resultados na revista científica internacional Land, especializada em clima.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Medida estuda flexibilizar descanso dos motoristas

Flexibilização para os caminhoneiros

O governo federal apresentará esta semana novas medidas de apoio aos caminhoneiros autônomos.

A ideia é viabilizar, em caráter excepcional, flexibilização do horário de descanso quando o caminhoneiro estiver no retorno para casa, após ter concluído o serviço de frete para o qual foi contratado.

A proposta, que foi elaborada a partir do diálogo que o ministro dos Transportes, Renan Filho, tem mantido com caminhoneiros autônomos, foi anunciada na última terça-feira (24).

Definição de valores mínimos

Outra medida para os caminhoneiros foi a definição de uma tabela com os valores mínimos a serem pagos pelos serviços de frete. Ao manter atualizados os preços dos combustíveis, os valores são atualizados, de forma a garantir a justa remuneração desses profissionais. Essa garantia será possível porque torna obrigatória a apresentação do CIOT antes de iniciar o serviço de frete.

Videoaulas I

O Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa) disponibilizou videoaulas gratuitas de língua portuguesa voltadas a alunos do ensino médio e professores.

Os documentos estão disponíveis no portal da OB-Mep (Olimpiada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas).

Videoaulas II

A iniciativa oferece suporte ainda mais completo para a formação dos estudantes, principalmente os com menos acesso a materiais educacionais. O objetivo é desenvolver habilidades de leitura, interpretação e escrita. Segundo o Impa, essas competências são essenciais para a evolução acadêmica.

Venda de remédios

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 15.357, que autoriza a instalação de farmácia ou drogaria em áreas de venda de supermercados. O texto foi publicado nesta segunda-feira (23) no Diário Oficial da União. A norma tem origem no Projeto de Lei nº 2.158/2023, aprovado pelo Congresso Nacional.

Fora do Brasil

O TEDxAmazônia 2026 será realizado, pela primeira vez, fora do Brasil. A próxima edição do evento acontecerá entre os dias 27 e 30 de agosto, no Equador, nas cidades de Baños e Puyo. Haverá uma colaboração inédita com o TEDxQuito e a ideia é ampliar o alcance da iniciativa dentro da própria Bacia Amazônica.

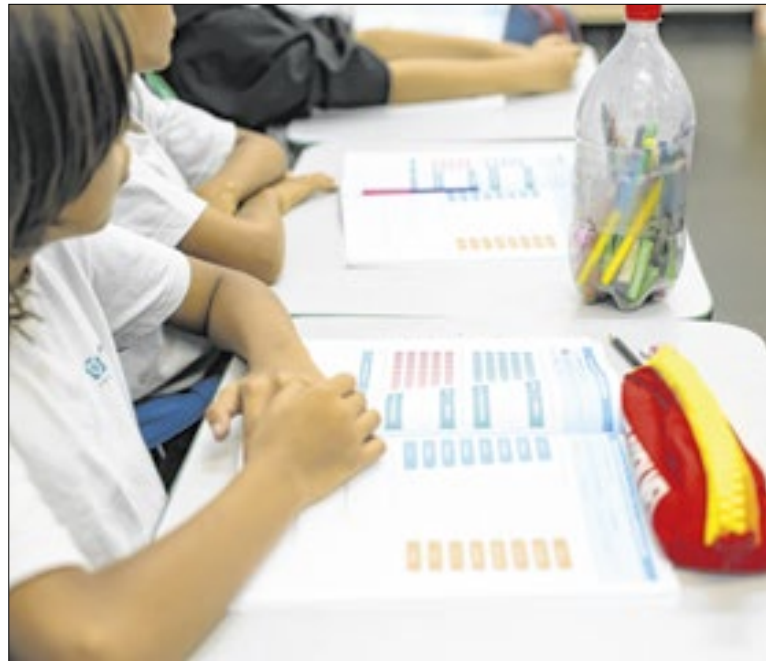
1,8 mil candidatos

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) convocou, nesta terça-feira (24), 1.860 candidatos para vagas remanescentes da primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). As vagas ainda não preenchidas equivalem a 21% do total das 8.573 vagas ofertadas no certame de 2024.

Oropouche no país

Dados sobre a Febre do Oropouche divulgados nesta terça indicam que a incidência real da doença é muito superior às ocorrências notificados, com até 200 casos reais para cada episódio conhecido. Entre 1960 e 2025 a doença já infectou 9,4 milhões de pessoas na América Latina e no Caribe.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Mais crianças aprenderam a ler e escrever na idade certa

Alfabetização na idade certa é marco para o país

Especialistas exaltam anúncio de 66% das crianças alfabetizadas

Da Redação

O anúncio de que 66% das crianças brasileiras foram alfabetizadas na idade correta, no ano passado, representa uma conquista importante, segundo avaliam especialistas de organizações não-governamentais (ONG) ligadas ao setor da educação. Para os estudiosos, o resultado também deve ser encarado como desafio.

Para o diretor de Políticas Públicas da ONG Todos Pela Educação, Gabriel Correa, o alcance e a superação da meta de alfabetização em 2025 são resultados importantes que precisam ser celebrados. Para ele, o resultado reflete uma trajetória consistente de avanço nos últimos três anos.

“Isso mostra que a priorização política da pauta e o fortalecimento da cooperação federativa, com União, estados e municípios atuando de forma coordenada, tem produzido efeitos concretos na aprendizagem das crianças.”

O vice-presidente de educação da Fundação Lemann, Felipe Proto, acredita que o resultado representa um marco para o país e se deve a um compromisso coletivo de cooperação entre União, estados e municípios.

Proto entende que o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada tem viabilizado resultados muito promissores para a educação brasileira.

“Iniciativas como o Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização reforçam esse movimento ao reconhecer e incentivar redes que avançam com qualidade e equidade. Erradicar o analfabetismo no Brasil tem se tornado um sonho cada vez mais possível”, avalia.

Gabriel Correa, do Todos pela Educação, ressalta que a alfabetização adequada é a base para uma trajetória escolar de sucesso e que políticas públicas no setor não devem deixar nenhuma criança para trás.

“As crianças que no 2º ano do ensino fundamental ainda não sabem ler e escrever [34% no país] não conseguirão desenvolver os conhecimentos esperados nas séries seguintes. Elas não podem ser esquecidas”.

O pesquisador entende que é necessário um esforço intencional para alfabetizá-las mesmo com atraso. Ao passo que reconhece o número relevante, Gabriel Correa avalia que o resultado pode esconder “desigualdades relevantes entre estados e municípios, que só poderão ser compreendidas com a abertura detalhada dos dados nos próximos dias”.

Ele explica que 2025 foi o primeiro ano em que o grupo de crianças avaliado estava na pré-escola durante a pandemia. “Esse fator ajuda a explicar parte da melhora observada, ainda que não substitua o papel das políticas públicas que vêm sustentando esse avanço”.